

23º CANTO DO PRÍNCIPE NEZAHUALCÓYOTL¹

Tradução de **Wellington Freire Machado**²

Totoco, totoco, tico, totoco e termina com tico, titico, titico, tico.

1. Ressoie nosso tambor para mostrar o poder e a grandeza em que te sustentas, honrado sejas com flores de canto: eu busco um cantar para te enaltecer.

2. Oh tu, meu Senhor: tu, Nezahualcóyotl, tu te encaminharás ao reino da morte, de certo modo e num tempo que preexiste a tudo.

3. Por isso, por isso eu choro, Nezahualcóyotl. Certo é que necessito ausentarme, perder-me no oceano da morte, é necessário deixar-te. Oh meu Deus, Gerador da vida! Tu ordenas que eu me vá e que me perca no oceano da morte. Ai de mim!

4. Como ficará a região de Acolhuacan? Ai de mim! Como poderemos, nós, teus servidores, espalhar tua fama pelo mundo? Eu preciso te abandonar. Oh meu Deus!

5. E este canto em teu louvor perecerá; este canto que escrevemos para nossos filhos não durará muito tempo aqui na terra, quando todos nós já tivermos deixado estas perfumosas flores.

¹ Texto atribuído ao rei-poeta Nezahualcóyotl (1402-1472). Traduzido a partir da versão em espanhol de José Maria Vigil (1829-1909), baseada na tradução do náhuatl ao inglês, feita pelo americanista Mr. Daniel G. Brinton (1837-1899).

² Tradutor e professor de Literatura Espanhola e Hispano-americana, na Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Contato: machadowf@gmail.com

6. Ai de mim! Tuas riquezas acabarão. O Gerador da vida me ensina que apenas por curtos períodos desfrutaremos do príncipe Nezahualcóyotl; que ele não regressará segunda vez à sua casa sobre a terra; que não se regozijará segunda vez sobre a terra; mas eu, o louvador, não limitarei os meus lamentos ao evocar a memória de Nezahualcóyotl.

7. Busquemos a Deus, o Gerador da vida, enquanto que sem limitar os meus lamentos, evoco a memória de Nezahualcóyotl.³

23º canto del príncipe Nezahualcoyotl

Totoco, totoco, tico, totoco y termina con tico, titico, titico, tico.

1. Resuene nuestro tambor a fin de mostrar el poder y la grandeza en que te apoyas, halagado con flores de canto: yo busco un canto para enaltecerte.
2. Oh tú, mi Señor: tú, Nezahualcóyotl, tú te dirigirás al reino de la muerte, de cierto modo y en un tiempo fijo antes de mucho.
3. Por esto, por esto lloro yo, Nezahualcóyotl, puesto que tengo que ausentarme, que tengo que perderme en el océano de la muerte, y es necesario que te deje. ¡Oh Dios mío, Dispensador de la vida! Tú me ordenas que vaya y que me pierda en el océano de la muerte. ¡Ay de mí!
4. ¿Cómo quedará la región de Acolhuacan? ¡Ay de mí! ¿Cómo podremos nosotros, tus servidores, divulgar tu fama en el mundo? Yo tengo necesidad de abandonarte. ¡Oh Dios mío!, etc.
5. Aun este canto en tu alabanza perecerá; este canto que hemos escrito para nuestros hijos no durará largo tiempo aquí en la tierra, cuando todos nosotros hayamos dejado estas fragantes flores.

³ Sobre este canto, Brinton aponta que é o único da coleção que foi definitivamente atribuído a Nezahualcóyotl. A linguagem é completamente arcaica e o texto expressa um diálogo. Se configura como um canto, no qual o louvador se dirige tanto ao Rei como a ele próprio. *Ancient nahuatl poetry*. Por Daniel G. Brinton. 1890.

6. ¡Ay de mí! Tus riquezas acabarán. El Dispensador de la vida me enseña que sólo por breve plazo gozaremos del príncipe Nezahualcóyotl; que él no volverá segunda vez a su casa sobre la tierra; que no se regocijará segunda vez sobre la tierra; pero yo, el cantor, no pondré límite a mis lamentos al evocar la memoria de Nezahualcóyotl.
7. Busquemos aquí al Dios, al Dispensador de la vida, mientras que sin poner límite a mis lamentos, evoco la memoria de Nezahualcóyotl.